

MARIA LUIZA SILVA SANTOS
CLODOALDO SILVA ANUNCIÇÃO
(Organizadores)



MIGRAÇÕES E REFÚGIO

Identidade, economia e legislação em debate



Universidade Estadual de Santa Cruz

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

RUI COSTA - GOVERNADOR

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

JERÔNIMO RODRIGUES - SECRETÁRIO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ

ALESSANDRO FERNANDES DE SANTANA - REITOR

MAURÍCIO SANTANA MOREAU - VICE-REITOR

DIRETORA DA EDITUS

Rita Virginia Alves Santos Argollo

Conselho Editorial:

Rita Virginia Alves Santos Argollo – Presidente

Alexandra Marselha Siqueira Pitolli

Andréa de Azevedo Morégula

Carlos Pereira Neto

Dejeane de Oliveira Silva

Iracildo Silva Santos

Lessí Inês Farias Pinheiro

Luciana Sedano de Souza

Maria Cristina Rangel

Maria Luiza Silva Santos

Maurício Santana Moreau

Raquel da Silva Ortega

Sabrina Nascimento

MARIA LUIZA SILVA SANTOS
CLODOALDO SILVA ANUNCIÇÃO
(Organizadores)



MIGRAÇÕES E REFÚGIO

Identidade, economia e legislação em debate

Ilhéus - Bahia



Editora da UESC

2021

Copyright ©2021 by MARIA LUIZA SILVA SANTOS
CLODOALDO SILVA ANUNCIAÇÃO
(ORGANIZADORES)

Direitos desta edição reservados à
EDITUS – EDITORA DA UESC

A reprodução não autorizada desta publicação, por qualquer meio,
seja total ou parcial, constitui violação da Lei nº 9.610/98.

Depósito legal na Biblioteca Nacional,
conforme Lei nº 10.994, de 14 de dezembro de 2004.

DIAGRAMAÇÃO E CAPA
Tikinet Edição Ltda.
www.tikinet.com.br

FINALIZAÇÃO
Deise Francis Krause

REVISÃO
Robertos Santos de Carvalho
Tikinet Edição Ltda.
www.tikinet.com.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S237

Santos, Maria Luiza Silva

Migrações e refúgio: identidade, economia e
legislação em debate / Maria Luiza Silva Santos,
Clodoaldo Silva da Anunciação. – Ilhéus, BA:
Editus, 2021.

350 p.; il.

Inclui referências

ISBN: 978-65-86213-26-3

1. Emigração e imigração. 2. Identidade social.
3. Emigração e imigração – Legislação. 4. Direitos
humanos e globalização. 5. Economia – Aspectos
sociais. I. Anunciação, Clodoaldo Silva da. II. Título.

CDD 325.21

Elaborado por Quele Pinheiro Valença CRB 5/1533

EDITUS – EDITORA DA UESC

Universidade Estadual de Santa Cruz

Rodovia Jorge Amado, km 16 - 45662-900 - Ilhéus, Bahia, Brasil

Tel.: (73) 3680-5028

www.uesc.br/editora

editus@uesc.br

EDITORA FILIADA À



Associação Brasileira
das Editoras Universitárias

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	7
-------------------	---

PARTE 1 - ARTIGOS

DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE ESTUDANTES SOBRE O FENÔMENO MIGRATÓRIO E SUAS IMPLICAÇÕES NA SOCIEDADE.....	15
---	----

Clodoaldo Silva Anunciação; Claudia de Faria Barbosa

MIGRAÇÕES TRANSNACIONAIS NO BRASIL: IMIGRANTES INTERNACIONAIS NA BAHIA NO SÉCULO XXI	43
---	----

Rosana Baeninger; Joice Domeniconi; Natália Demétrio

MIGRAÇÃO INTERNACIONAL DE MULHERES E O TRABALHO DOMÉSTICO REMUNERADO: OPRESSÃO E CIDADANIA NA ERA DA GLOBALIZAÇÃO	61
---	----

Ester G. Martins Ribeiro; Luís Renato Vedovato

INCLUSÃO SOCIAL E ECONÔMICA DO MIGRANTE: A ALTERNATIVA DA ECONOMIA SOLIDÁRIA	99
---	----

Daniel Francisco Nagao Menezes

A NOVA LEI DE MIGRAÇÃO BRASILEIRA, A SUA REGULAMENTAÇÃO E AS PESSOAS	117
---	-----

Luís Renato Vedovato; Maria Carolina Gervásio Angelini

ASIÁTICOS NOS ESTADOS DA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL: DE ONDE VÊM? QUANTOS SÃO? QUEM SÃO?	129
--	-----

Wilson Fusco; Silvana Nunes de Queiroz; Rosana Baeninger

MIGRAÇÕES NA TEORIA E NO CINEMA.....	151
--------------------------------------	-----

Maria Luiza Silva Santos

PARTE 2 - COMUNICAÇÕES APROVADAS

A IMIGRAÇÃO IRREGULAR E OS DIREITOS FUNDAMENTAIS 169

Maria Hylma Alcaraz

MIGRAÇÕES E CRIMINALIDADE: A LEGISLAÇÃO BRASILEIRA E O
ENFRENTAMENTO AO TRÁFICO INTERNACIONAL DE MULHERES 195

Isabela Souza Alcântara

CADEIAS PRODUTIVAS GLOBAIS E “MARÍTIMOS GLOBAIS”:
O CASO DOS IMIGRANTES FILIPINOS NO SETOR DE PETRÓLEO
E GÁS EM SÃO PAULO E BAHIA 223

Guilherme Pereira Botacini

PRÁTICAS E EXPERIÊNCIAS DE AÇÕES INTEGRATIVAS E POLÍTICAS
MIGRATÓRIAS E REFÚGIO: CAMINHOS PARA A CONCRETIZAÇÃO
DA LEI DE MIGRAÇÃO NO BRASIL A PARTIR DOS PRINCÍPIOS DA
REDISTRIBUIÇÃO E DO RECONHECIMENTO..... 233

Danielle Ferreira Medeiro da Silva de Araújo; Likem Edson Silva de Jesus

TRANSFORMAÇÕES NO ESPAÇO DA MICRORREGIÃO ILHÉUS-
ITABUNA: UMA ANÁLISE A PARTIR DOS FLUXOS MIGRATÓRIOS..... 271

Jorman dos Santos; Altemar Amaral Rocha

LA INICIACIÓN CIENTÍFICA Y LAS DISCUSIONES SOBRE EL REFUGIO
EN BRASIL: CONTEXTUALIZANDO EL DEBATE EN LA UESC..... 297

Juliana do Carmo Nascimento; Tatiany Pertel Sabaini Dalben

PROTEÇÃO AOS REFUGIADOS NO BRASIL 309

Rhanna Karem Magalhães

DESAFIOS E CONQUISTAS NAS POLÍTICAS DOS
REFUGIADOS NO BRASIL 325

Laís Melo de Andrade

APRESENTAÇÃO

O livro **Migrações e refúgio: identidade, economia e legislação em debate** teve origem no 1º Colóquio Internacional e Interdisciplinar sobre migrações e refúgio (Ciimigrar), que aconteceu em janeiro de 2018 na Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc), com participação da Universidade de São Paulo (USP), Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Universidade do Minho (Uminho) (PT), Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), Universidade Livre, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb), Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), Mackenzie (SP), Universidade Regional do Cariri (Urca), Faculdade de São Bernardo e Cáritas.

Os temas apresentados e debatidos bem como os artigos selecionados foram disponibilizados para que mais pessoas tenham acesso e se apropriem das discussões relativas às migrações e ao refúgio.

O livro consiste em duas partes: a primeira com sete artigos de convidados e palestrantes do evento e a segunda com comunicações selecionadas dentre os participantes das diversas categorias e titulações que se inscreveram no evento. São também oito artigos que debatem, por vezes, de forma preliminar, os conceitos principais sob vários enfoques.

O primeiro artigo, “Direitos humanos e desenvolvimento: representações sociais de estudantes sobre o fenômeno migratório e suas implicações na sociedade”, de Clodoaldo Silva Anunciação e Claudia de Faria Barbosa, identifica elementos constituintes das representações sociais de estudantes

universitários sobre os aspectos relacionados à migração no Brasil e aos direitos dos migrantes. O segundo artigo, “Migrações transnacionais no Brasil: imigrantes internacionais na Bahia no século XXI”, de Rosana Baeninger, Joice Domeniconi e Natália Demétrio, analisa o debate teórico-metodológico acerca da imigração internacional para o Brasil nas primeiras décadas do século XXI, em especial para o estado da Bahia, a partir de seus elementos transnacionais e de suas implicações na dinâmica da migração transnacional de refúgio na região. O terceiro artigo, “Migração internacional de mulheres e o trabalho doméstico remunerado: opressão e cidadania na era da globalização”, de Ester G. Martins Ribeiro e Luís Renato Vedovato, tem como objetivo elucidar alguns dos condicionamentos envolvidos na migração internacional de mulheres e na realização do trabalho doméstico remunerado no país de destino.

O quarto artigo, “Inclusão social e econômica do migrante: a alternativa da economia solidária”, de Daniel Francisco Nagao Menezes, defende a economia solidária como uma possibilidade de organização econômica e política dos migrantes e refugiados, que poderá ser uma alternativa para a integração dessas pessoas no Brasil. O quinto texto, “A nova Lei de Migração Brasileira, a sua regulamentação e as pessoas”, de Luís Renato Vedovato e Maria Carolina Gervásio Angelini, analisa a construção histórica da Nova Lei de Migrações (Lei nº 13.445/2017), dando ênfase à regulação construída a partir dela pelo Decreto nº 9.199/2017, que parece se distanciar do espírito que guia a legislação.

O sexto artigo, “Asiáticos nos estados da região Nordeste do Brasil: de onde vêm? Quantos são? Quem são?”, de Wilson Fusco, Silvana Nunes de Queiroz e Rosana Baeninger, traz para o foco a nova imigração internacional que tem sido experimentada, além de São Paulo e do Sudeste, por outras regiões do país, refletindo a expansão da alocação do capital internacional pelo território

nacional. E o sétimo artigo, de Maria Luiza Silva Santos, intitulado “Migrações na teoria e no cinema”, apresenta as possibilidades de análise e estudo das migrações através de filmes e documentários. No artigo, trabalha com dois filmes de produção portuguesa, atrelando o enredo a algumas teorias.

Quanto aos artigos que constam na segunda parte de livro, o primeiro é de autoria de Maria Hylma Alcaraz, “A imigração irregular e os direitos fundamentais”, que traz uma reflexão sobre a situação jurídica dos estrangeiros em situação administrativa irregular. O segundo, “Migrações e criminalidade: a legislação brasileira e o enfrentamento ao tráfico internacional de mulheres”, de Isabela Souza Alcântara, analisa as legislações brasileira e internacional referentes ao tráfico internacional de mulheres, o comportamento do Estado brasileiro antes e depois da ratificação do Protocolo de Palermo em 2004. O terceiro artigo, “Cadeias produtivas globais e ‘marítimos globais’: o caso dos imigrantes filipinos no setor de petróleo e gás em São Paulo e Bahia”, de Guilherme Pereira Botacini, analisa a imigração de trabalhadores marítimos filipinos no contexto do mercado global do trabalho imigrante articulada globalmente à cadeia produtiva do petróleo e gás.

O quarto artigo, intitulado “Práticas e experiências de ações integrativas e políticas migratórias e refúgio: caminhos para a concretização da Lei de Migração no Brasil a partir dos princípios da redistribuição e do reconhecimento” de Danielle Ferreira Medeiro da Silva de Araújo e Likem Edson Silva de Jesus, apresenta experiências expostas na Feira Nacional de Práticas de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e Experiências de Políticas Migratórias e Refúgio, que aconteceu durante a 1ª Conferência de Políticas Migratórias e Refúgio, realizada nos dias 30 de maio e 1º de junho de 2014 na cidade de São Paulo. O quinto artigo, “Transformações no espaço da microrregião Ilhéus-Itabuna: uma análise a partir dos fluxos migratórios”, de Jorman dos Santos e Altemar Amaral

Rocha, analisa algumas características econômicas da microrregião Ilhéus/Itabuna (BA) levando em consideração os aspectos demográficos, sua contextualização histórica e o papel do ciclo monocultor do cacau. O sexto, “La iniciación científica y las discusiones sobre el refugio en Brasil: contextualizando el debate en la UESC”, de Juliana do Carmo Nascimento e Tatiany Pertel Sabaini Dalben, traz a discussão do refúgio para o âmbito da academia atrelado aos trabalhos versados na iniciação científica. O sétimo, “Proteção aos refugiados no Brasil”, de Rhanna Karem Magalhães, trata da condição e da proteção efetivada, até o momento, para os que pleiteiam o estatuto de refugiado. O oitavo e último artigo, “Desafios e conquistas nas políticas dos refugiados no Brasil”, de Laís Melo de Andrade, discute a nova Lei de Migração para refugiados, ressaltando a importância do Serviço Social como mediador do processo de inserção do indivíduo na sociedade.